ELE083 Computação Evolucionária

Laboratório III - Evolução Diferencial

Davi Pinheiro Viana - 2013029912 Rafael Carneiro de Castro - 2013030210

Minas Gerais, Brasil

Keywords: Computação Evolucionária, Evolução Diferencial

1. Introdução

O objetivo do trabalho é implementar o algoritmo da *Evolução Diferencial (ED)* e utilizalo em dois problemas de otimização, para se avaliar seu desempenho e precisão. O algoritmo de Evolução Diferencial usa como mecanismo básico de busca o operador de mutação diferencial. É muito popular na otimização não linear com variáveis contínuas e é simples de implementar, robusto, versátil, autoadaptativo e eficiente.

2. O Algoritmo da Evolução Diferencial

A seguir, na Figura 1, pode ser visto o pseudo-código do algoritmo de evolução diferencial implementado neste trabalho.

Este algoritmo foi implementa no MatLAB, e pode ser visto nos arquivos $lab3_peaks$ e $lab3_rastrigin$ anexos junto a este relatório.

3. Testando com as funções peaks e rastrigin

As funções peaks e rastrigin foram disponibilizadas e foram utilizadas para se testar o algoritmo da Evolução Diferencial. Para a função peaks, as variáveis x1 e x2 estão ambas no intervalo [-3;3], e tem mínimo global em $f(x^*) = -6.5511$, onde $x^* = [0.228; -1.625]$. Já para a função rastrigin, as variáveis x1 e x2 estão ambas no intervalo [-2;2], e tem mínimo global em $f(x^*) = -20$, onde $x^* = [0;0]$. O algoritmo foi executado para a otimização de ambas as funções, e algumas iterações podem ser vistas nas Figuras 2 e 3. O mínimo global da função peaks foi bem aproximado pelo algoritmo em estudo a partir da geração (iteração) 40. Já para a função rastrigin, o mínimo global foi bem aproximado a partir da geração 50.

```
Enquanto algum critério de parada não for satisfeito faça
   Para i = 1 até N faça
        Selecione aleatoriamente r1, r2, r3 \in \{1, ..., N\}
        Selecione aleatoriamente \delta_i \in \{1, ..., n\}
        Para j = 1 até n faça
             Se \mu_{[0,1]} \le C \ \forall j == \delta_i então
                 u_{t,i,j} = x_{t,r1,j} + F(x_{t,r2,j} - x_{t,r3,j})
            u_{t,i,j} = \ x_{t,i,,j} Fim se
      Fim para
      Se f(u_{t,i}) \le f(x_{t,i}) então
           x_{t+1,i} \leftarrow u_{t,i}
      Senão
           x_{t+1,i} {\longleftarrow} x_{t,i}
      Fim se
  Fim para
   t\leftarrow t+1
Fim enquanto
```

Figura 1: Pseudo-código implementado

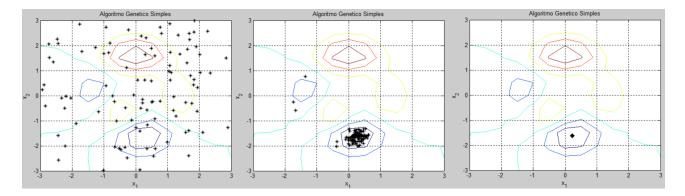


Figura 2: Interações do algoritmo para a função peaks nas gerações 1, 20 e 40

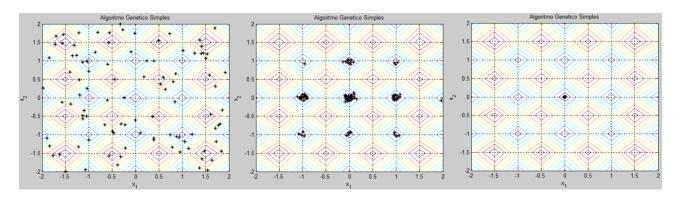


Figura 3: Interações do algoritmo para a função rastriginnas gerações 1, 25 e 50

4. Conclusão

A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que para ambas as funções testadas o algoritmo da Evolução Diferencial obteve resultados bem precisos, e com relativamente poucas iterações do código. O algoritmo é bem intuitivo e foi de simples implementação. Conclui-se assim que os objetivos propostos pela tarefa foram cumpridos.